

Maurício Corrêa anuncia hoje sua candidatura

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, anuncia hoje que vai se descompatibilizar, para disputar o GDF ou o Senado, depois de uma conversa com o presidente Itamar Franco, marcada para as 16h30 no Palácio do Planalto. Ontem, Corrêa foi à Câmara Legislativa, onde participou de um encontro com a Comissão Pró-Autonomia de Brasília, quando propôs o repasse compulsório de verbas da União para os setores de Educação e Saúde. Preferiu ser reticente sobre seu futuro político.

"Por enquanto, não sou candidato a nada. Tudo vai depender da conversa com o presidente",

resumiu Corrêa, tentando ser elegante com o presidente da República e fazendo a observação de que talvez Itamar precise de um "remador para tocar o barco". Perguntando se daria prioridade ao Presidente ou ao PSDB, seu partido, o ministro respondeu: "Dou prioridade ao Brasil", ressalvando ser um "soldado" do PSDB.

Embora ainda não tenha admitido publicamente, Corrêa está se aproximando do governador Joaquim Roriz, e poderá ser apoiado por ele na eleição para o Senado. A sua candidatura ao governo já tem o apoio, no partido, dos grupos do ex-deputado Geraldo

Campos e da distrital Maria de Lourdes Abadia. O deputado Sigmaringa Seixas não quer a aproximação com Roriz, mas o seu grupo está em minoria no PSDB.

STF — Sobre a decisão do Supremo de acatar o mandado de segurança do Sindilegis, pedindo o pagamento do reajuste de 10,94% aos funcionários do Legislativo, Corrêa afirmou que "não resta outra alternativa ao governo, senão cumprir a decisão". Ele disse estar falando como ministro da Justiça, e acrescentou que "a palavra final cabe-rá ao Presidente".

WANDERLEI POZZEMBOM



Maurício Corrêa: destino político nas mãos do presidente Itamar